

VERIFICAÇÃO OFICIAL DOS AUTOCONTROLES

COMO O FISCAL CONFIRMA O
CONTROLE NA PRÁTICA



Esta série apresenta o decreto dos municípios aderidos ao SUSAF-PR pelo processo simplificado de forma clara, visual e aplicável à rotina do Serviço de Inspeção Municipal (SIM)

Público-alvo: Profissionais do SIM que aderiram ou desejam aderir ao SUSAF-PR de forma simplificada

Sem verificação oficial, o autocontrole vira apenas documento.

POR QUE ISSO IMPORTA?

Registros do estabelecimento podem não refletir a realidade

Procedimentos podem não ser executados na prática

Falhas podem permanecer sem correção

Medidas de controle podem ser ineficazes

O PAC pode não ser compatível com a rotina da indústria

A verificação oficial permite confirmar se os controles realmente funcionam.

O QUE O DECRETO GARANTE

Define responsabilidades claras:

ESTABELECIMENTO

- Desenvolver, implantar e executar os PAC
- Monitorar e verificar procedimentos
- Manter registros auditáveis
- Identificar desvios e se autocorriger
- Comprovar a efetividade dos controles implantados

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL - SIM

- Verificar a execução dos programas
- Conferir registros e evidências
- Avaliar a efetividade dos controles
- Identificar riscos e adotar ações fiscais quando necessário

O QUE VOCÊ FAZ

Cada programa deve ser avaliado conforme os critérios definidos no item 6.4.2 do Anexo 6.

Organize a verificação por áreas

1. Divida o estabelecimento por setores

2. Cada setor é uma área de inspeção e inclui:

- Estrutura: forro, teto, paredes, pisos e drenos
- Equipamentos e utensílios
- Manipuladores
- Procedimentos executados

Antes da Fiscalização

Conheça o PAC da indústria:

- Avalie se o PAC possui embasamento técnico e científico
- Verifique se está atualizado e contempla todos os procedimentos executados
- Avalie se é aplicável, monitorável e compatível com a rotina do estabelecimento

Faça Verificação *In Loco*

Inspeção a Estrutura, Equipamentos e Utensílios e avalie:

- Conservação, funcionamento e higienização
- Condição higiênico-sanitária operacional
- Compatibilidade da estrutura com o fluxo produtivo
- Prevenção de contaminação cruzada

Inspeção o Comportamento dos Manipuladores e avalie:

- Higiene e asseio pessoal
- Higienização das mãos
- Uso correto de uniformes e EPIs
- Aplicação das boas práticas
- Hábitos que possam contaminar o produto
- Fluxo e circulação entre áreas de diferentes riscos
- Manipulação adequada de matérias-primas e produtos
- Condição de saúde e treinamento dos funcionários

Inspeção os Procedimentos e avalie:

- Execução prática dos procedimentos
- Monitoramentos e verificações realizados pela indústria
- Registros auditáveis
- Aplicação e eficácia das ações corretivas e preventivas
- Compatibilidade entre a prática observada e os registros de monitoramento

Faça a Verificação Documental

Solicite à indústria:

- PAC atualizado
- Planilhas e registros referentes ao período entre a última fiscalização e a atual
- Documentos de suporte do programa avaliado (laudos, contratos com terceiros, mapa de armadilhas, certificados de calibração, etc.)

Sem registro auditável, não há evidência objetiva de controle.

O PAC deve definir claramente

- O que monitorar
- Como monitorar
- Quando monitorar e verificar (frequência)
- Quem monitora e quem verifica
- Os limites ou critérios que indicam se o controle está conforme ou fora do padrão
- Quais medidas preventivas devem ser aplicadas
- Quais os possíveis desvios e quais ações corretivas devem ser adotadas frente a esses desvios

Compare prática x registros x PAC

Observar se há compatibilidade entre:

- O que foi verificado na fiscalização local
- O que foi registrado na planilha de monitoramento
- O que está formalizado no PAC

Assim você identifica falhas:

- no PAC
- nos monitoramentos
- nos registros
- nos desvios e ações corretivas adotadas
- na destinação dos produtos com desvio

Avalie as não conformidades



Não conformidade sem ação mantém o risco

O que registrar nos documentos oficiais do SIM:

- Programas verificados (identifique se avaliação foi *in loco* e/ou documental)
- Não conformidades identificadas
- Ação fiscal *in loco*/imediata, se houver
- Solicitação de plano de ação com medidas corretivas, preventivas e prazo para correção das não conformidades

Solicite a ciência do responsável legal no documento oficial do SIM

Na próxima fiscalização, verifique se as ações corretivas foram executadas e evitaram a repetição do desvio

RESULTADO ESPERADO

Quando o decreto é aplicado corretamente:

VOCÊ

Fiscalização baseada em evidência, padronizada e com maior segurança técnica e jurídica

ESTABELECIMENTO

Produção organizada, qualidade real, menos perdas

POPULAÇÃO

Alimentos seguros e confiança nos produtos locais

A verificação oficial confirma se o autocontrole realmente garante a segurança alimentar

AUTOCONTROLE SEM VERIFICAÇÃO NÃO PROTEGE O PAC IDENTIFICA O RISCO O FISCAL CONFIRMA NA PRÁTICA

**Segurança dos alimentos se
constrói todos os dias, com
controle real e verificação
efetiva.**

Esta série foi criada para **apoiar** a sua rotina, **transformar** a norma em prática e **fortalecer** a atuação no dia a dia.

Acompanhe os **próximos conteúdos** do **Descomplicando o Decreto**.